

Caridade infantil.

Pela estrada caminhava
Um pobre velho menelgo;
Frist, sem pão, sem abrigo,
Oh! que amarguras provava!

Longo a lá da branca ovelha
Eram brancos seus cabellos,
Seus olhos, cuti'ora bellos,
Da luz já perdem a scintilla.

~~Quem~~ cego, do caminho
Mal vê abrolhos no chão;
Mas dentro d' coração
Bem sente agudos espintos!

E lentamente seguia
Ao seu bordão arrimado,
~~Da vida, bem perto, enfrentado~~
Vozes ouvia d'alegria.

Era um bando de crianças
Que da escola já voltavam,
E a' frente d'elle cantavam
Com gymnasticas e danças.

Quiz afastar-se o velhinho
Tactendo c'o'o bordão;
Porém, tropeça, e no chão
Cae de braços... pobresinho!

Mil gargalhadas formando
Uma infernal gargalhada,
Da turba desapiedada
Vae nos ares reboando.